

An aerial photograph of a building's roof featuring a large array of solar panels. The image is overlaid with vibrant, abstract shapes in shades of purple, blue, green, and cyan. The letters 'edp' are prominently displayed in the center in a white, lowercase, sans-serif font.

edp

Relatório de Investimento Social 2022

We Choose Earth



Um caminho com propósito

Our energy

Produzimos e fornecemos energia verde para todos e trabalhamos para inspirar confiança, sendo eficientes.

and heart

Preocupamo-nos com as nossas pessoas, o coração da nossa estratégia, e com os nossos clientes, parceiros e comunidades.

drive a better

Estamos empenhados em fazer a diferença e em trabalhar todos os dias para liderar a transição energética.

tomorrow

A razão pela qual trabalhamos todos os dias.

Our Index

Mensagem	5	EDP Y.E.S.	11	Notas finais	27
Investimento Social do Grupo EDP	7	1. Y.E.S. à Energia	11		
Visão estratégica	7	2. Y.E.S. ao Planeta	14		
Aplicação metodologia B4SI	8	3. Y.E.S. às Competências	17		
Contribuições obrigatórias	8	4. Y.E.S. à Cultura	20		
Contribuição para os ODS	9	5. Y.E.S. à Comunidade	24		
Estratégia de Voluntariado	10				

Mensagem



Vera Pinto Pereira Membro do Conselho de Administração Executivo da EDP

A EDP tem a ambição de liderar a transição energética, com um futuro movido pela força da água, do sol e do vento e assim contribuir para um amanhã melhor. Ao cumprir esta missão estratégica de negócio, mantemos também uma preocupação para que essa transição energética seja feita de forma justa e inclusiva. E isso é um dos maiores desafios do nosso século, garantir que fazemos a conversão para energia renovável sem deixar ninguém para trás.

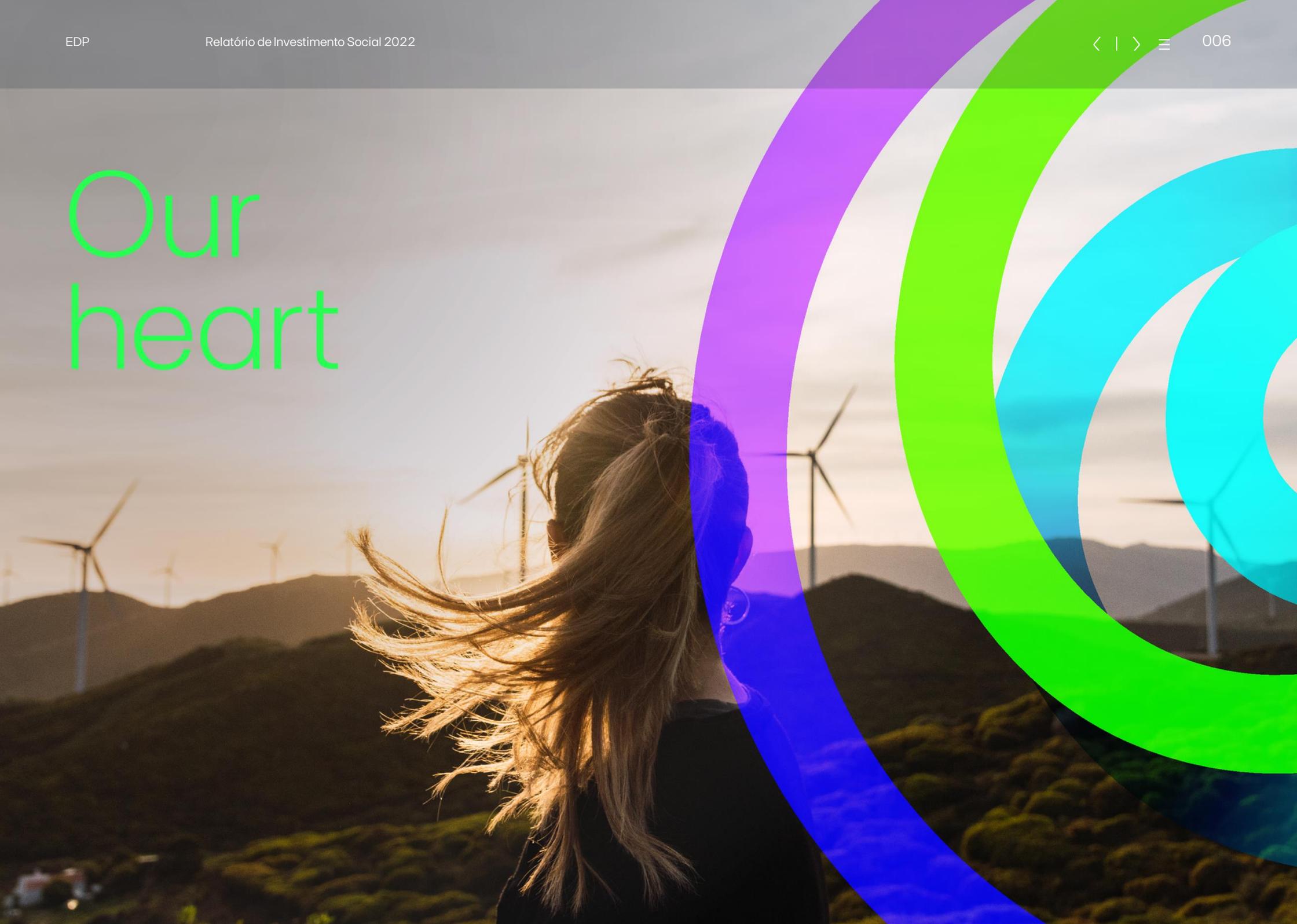
Temos uma política de investimento muito clara: investimos mais de 30 milhões de euros por ano, com o objetivo de melhorar a vida das comunidades onde estamos inseridos no mundo inteiro. Fazemo-lo através da promoção e apoio a iniciativas de cariz social, cultural e ambiental em mais de 500 projetos espalhados pelos 30 países onde a EDP opera, debaixo do “chapéu” do programa Y.E.S. – You Empower Society, que trabalha em cinco principais eixos: energia, planeta, competências, cultura e comunidade, por um amanhã melhor.

A transição energética justa é o principal foco do EDP Y.E.S., à qual se destina cerca de 45% do investimento total em impacto social até 2025. O combate à pobreza energética, o acesso a energia limpa, a promoção de produção e consumo sustentáveis, o incentivo a mais inclusão, diversidade e proteção do ambiente estão refletidos no próprio plano estratégico da EDP e nas suas metas de descarbonização, neutralidade carbónica, aposta nas energias renováveis e no desenvolvimento sustentável. Este investimento está totalmente alinhado com os objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) definidos pelas Nações Unidas mas o Y.E.S. ainda vai mais além. A cultura é também uma área de intervenção relevante que a EDP pretende ter na sociedade, seja através do apoio a jovens artistas, seja na promoção de exposições e eventos que consolidam a atividade cultural, através das 3 fundações que temos em Portugal, Espanha e Brasil, que são importantes veículos de execução dos projetos de responsabilidade social do grupo.

Acreditamos que o sucesso de uma empresa assenta num propósito muito claro: que a nossa energia e o nosso coração conduzam a um amanhã melhor! Nesta frase está obviamente implícita uma preocupação com o impacto

social que a empresa e cada um dos seus colaboradores podem ter na comunidade em que a EDP está inserida, nas pessoas com quem interage, nos seus clientes, nos seus fornecedores e nos seus colaboradores. Acreditamos que isso faz de nós uma empresa diferente.

Our heart



Investimento Social do Grupo EDP

Visão estratégica

O Grupo EDP contribui ativamente para o desenvolvimento sustentável das comunidades em que está presente no mundo inteiro, através de investimento em iniciativas próprias e colaborativas, donativos e voluntariado. Sendo o impacto social um pilar estratégico do Grupo EDP, estas iniciativas visam satisfazer as necessidades sociais alinhadas com os temas centrais de negócio, nomeadamente o apoio a projetos de **Transição Energética Justa** que devem representar cerca de **45% do investimento até 2025**.

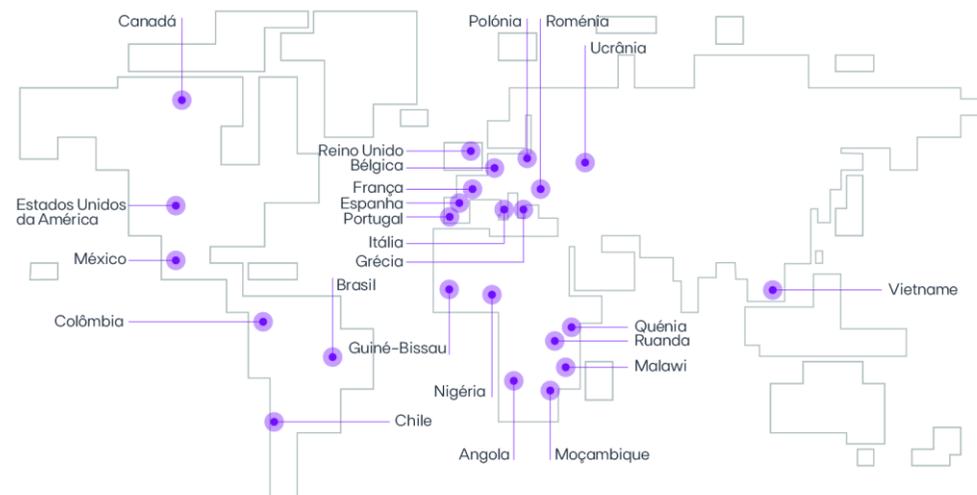
Estes projetos incluem o apoio ao acesso à energia, inclusão energética e às comunidades impactadas pelo encerramento das centrais térmicas, proteção do património natural e da biodiversidade e ainda projetos de promoção da eficiência energética e das energias renováveis, contribuindo para a descarbonização e o combate às alterações climáticas.

A estratégia de investimento social do Grupo assenta também no eixo de **Cultura** com a missão de promover o acesso à mesma e estimular a arte e a proteção do património cultural. Os projetos dentro deste eixo deverão representar cerca de **30% do investimento até 2025**. Em paralelo, e reconhecendo a necessidade de continuar a apoiar projetos que deem resposta a outras necessidades sociais das comunidades onde a EDP está presente, uma parte do orçamento anual é destinado a investimento em temas diversos tais como formação, saúde, inclusão social e resposta a situações de emergência.

Estes eixos estão alinhados com a [Política de Investimento Social](#) do Grupo EDP

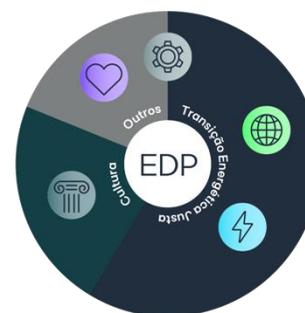
FOCOS TEMÁTICOS DO INVESTIMENTO SOCIAL	INVESTIMENTO GLOBAL 2022 (M€)	%	OBJETIVO 2025 (%)
Transição Energética Justa	6.2	24	45
Cultura	11.1	42	30
Outros projetos	8.9	34	25
Total	26.2	100	100
Custos de gestão	5.4	-	-
Total c/ custos de gestão	31.6	-	-

Países com investimento social do Grupo EDP em 2022



Em 2022, foi criada a marca **EDP Y.E.S – You Empower Society**, cujo principal objetivo é comunicar de uma forma integrada os projetos de investimento social desenvolvidos nos países onde a EDP está presente. Os projetos são classificados em **5 eixos principais: Energia, Planeta, Competências, Cultura e Comunidade**, que se encontram enquadrados nos focos temáticos da estratégia de investimento social da EDP.

Enquadramento dos eixos EDP YES nos focos temáticos de Investimento Social



- Y.E.S. À ENERGIA**
- Y.E.S. AO PLANETA**
- Y.E.S. ÀS COMPETÊNCIAS**
- Y.E.S. À CULTURA**
- Y.E.S. À COMUNIDADE**

Aplicação da metodologia B4SI

Contribuições voluntárias

A EDP utiliza a metodologia internacional [B4SI – Business for Societal Impact](#) – para caracterizar e avaliar o seu **investimento voluntário na comunidade**, que corresponde à maior parte dos investimentos realizados neste âmbito (98%). Este modelo promove o alinhamento entre o propósito das empresas e as necessidades sociais, facilitando a estruturação das prioridades e a reflexão sobre os seus resultados e benefícios para as comunidades.

Em 2022, na perspetiva B4SI, o investimento voluntário nas comunidades do grupo EDP foi de **31.2 milhões de euros**, apoiando projetos de **634 entidades**, resultando em **3.2 milhões de beneficiários diretos**. Considerando o **investimento direto na comunidade** (donativos monetários, em espécie e em tempo de trabalho), **94%** foi classificado como **estratégico**, **3%** como **não estratégico** e **3%** como **iniciativas comerciais**. Os **donativos monetários** foram a principal forma de contribuição (**90%**), seguidos pelos **donativos em espécie (9%)** e **donativos em tempo (1%)**. As **contribuições em tempo**, equivalentes a **261 mil euros**, correspondem às **iniciativas de voluntariado EDP** realizadas durante o **horário de trabalho**.

O investimento em **Educação** foi prioritariamente dirigido a projetos de desenvolvimento de competências, ao acesso à educação de pessoas desfavorecidas, apoio ao empreendedorismo e a criação de emprego. O investimento em **Saúde** foi dirigido ao apoio a instituições de saúde e aos profissionais de saúde (equipamentos, apoio a investigação no domínio da saúde, entre outros) e o investimento em **Resposta a Situações de Emergência** foi feito em projetos que careciam de uma resposta rápida e coordenada (por exemplo o apoio à população ucraniana, aliviando as consequências do conflito militar com a Rússia). O investimento em **Desenvolvimento Económico** deu prioridade a projetos de acesso à energia para comunidades sem acesso à rede elétrica, destacando-se o Fundo A2E. Para o investimento em **Bem-estar Social** contribuíram projetos de inclusão social e de combate à pobreza energética. O investimento voluntário em **Ambiente** foi realizado através de projetos de promoção da biodiversidade, descarbonização e sensibilização para a temática das alterações climáticas. Por sua vez, o investimento em **Arte e Cultura** deu prioridade a projetos de acesso à arte e à cultura e de preservação e valorização do património cultural.

NATUREZA DA CONTRIBUIÇÃO (B4SI)	CONTRIBUIÇÕES VOLUNTÁRIAS (K€)	%
Educação	2.478	12
Saúde	107	1
Desenvolvimento económico	1.033	5
Ambiente	2.414	12
Arte e cultura	5.625	28
Bem-estar social	6.104	31
Resposta a situações de emergência	787	4
Outras naturezas	1.310	7
Total	19.857	100
Custos de gestão	11.376	-
Total c/ custos de gestão	31.233	-

Contribuições obrigatórias

Para além das contribuições voluntárias, a EDP também investe nas comunidades em que está presente através de **contribuições obrigatórias**. Este tipo de contribuições corresponde ao apoio a projetos decorrentes de contrapartidas, imposições comerciais/legais ou medidas compensatórias. Em 2022, o investimento obrigatório nas comunidades do grupo EDP foi de **397 mil euros** (1.3 % do total do investimento na comunidade) apoiando **4 entidades**.

Embora com menor peso do que as contribuições voluntárias e não reconhecidas pela metodologia B4SI como investimento social, estas contribuições promovem o desenvolvimento sustentável das comunidades onde a EDP está presente e, ao mesmo tempo, constituem um importante instrumento para obter a licença social para operar em territórios onde se pretendem construir novas infraestruturas EDP ou novos mercados onde a EDP começa a operar.

Contribuição para os ODS

O grupo EDP contribui adicionalmente para os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)** através dos seus programas de investimento social, dando prioridade aos objetivos **5, 7, 8, 9, 11, 12, 13, 15 e 17**, de acordo com a Política de Investimento Social. A EDP reporta a sua contribuição para os ODS não apenas ao nível dos objetivos e metas dos ODS, mas igualmente ao nível dos **indicadores** estabelecidos pelas Nações Unidas. Desta forma, nem todas as iniciativas e projetos valorizados pela metodologia B4SI correspondem a indicadores ODS. Para fazer essa correspondência, a EDP utiliza o seguinte método:

- Considera-se que um projeto contribui para um determinado indicador ODS caso este tenha uma reflexão imediata no resultado do indicador (efeito direto), altere o contexto determinante do resultado do indicador (efeito alavanca) ou promova o conhecimento/consciencialização sobre determinado tema que influencie o resultado do indicador (efeito indireto).
- De forma a poder aplicá-los à escala dos projetos/iniciativas de investimento social, converteu-se a definição dos indicadores ODS sempre que necessário através das seguintes igualdades:
 - PIB (Produto Interno Bruto) para VAB (Valor Acrescentado Bruto)
 - Legislação para normas da empresa
 - População para comunidades locais/colaboradores/clientes
 - Países em desenvolvimento é estendido a regiões/localidades em desenvolvimento

Assim, em 2022, da totalidade das contribuições voluntárias reconhecidas pela metodologia B4SI, a EDP apoiou projetos que contribuíram para os ODS com um investimento **de 15 milhões de euros** (48% do total das contribuições voluntárias) apoiando projetos de **512 entidades**, resultando em **1.7 milhões de beneficiários diretos**. Por sua vez, através de contribuições obrigatórias, a EDP apoiou projetos que contribuíram para os ODS com um investimento de **346 mil euros** (87% do total das contribuições obrigatórias).

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	CONTRIBUIÇÕES VOLUNTÁRIAS (K€)	%	CONTRIBUIÇÕES OBRIGATÓRIAS (K€)	%
ODS 5: Igualdade de género	130	0.4	-	-
ODS 7: Energias renováveis e acessíveis	1.429	4.6	-	-
ODS 8: Trabalho digno e crescimento económico	2.181	6.9	-	-
ODS 9: Indústria, inovação e infraestruturas	616	1.9	-	-
ODS 11: Cidades e comunidades sustentáveis	6.933	22.2	346	87
ODS 12: Produção e consumo sustentáveis	195	0.6	-	-
ODS 13: Ação climática	369	1.2	-	-
ODS 15: Proteger a vida terrestre	308	1.0	-	-
ODS 17: Parcerias para a implementação dos objetivos	246	0.8	-	-
ODS 4 ¹ : Educação de qualidade	852	2.7	-	-
ODS 10 ¹ : Reduzir as desigualdades	1.753	5.6	-	-
Investimento Social alinhado com ODS	15.013	48	346	87
Investimento Social sem ODS	16.22	52	51	13
Total Investimento Social	31.233	100	397	100

¹ ODS não prioritários para a EDP



Estratégia de voluntariado

O Voluntariado EDP é um pilar fundamental na relação da empresa com as comunidades e contribui, em simultâneo, para o desenvolvimento dos colaboradores, multiplicando o propósito e o significado da sua atuação. As áreas de intervenção do Programa de Voluntariado estão alinhadas com a Política de Investimento Social do Grupo EDP e centram-se na inclusão social, capacitação, inclusão energética, biodiversidade e ação climática. Ao longo dos anos, o Programa de Voluntariado tem vindo a atrair um número crescente de participantes, em particular por permitir conciliar a alocação de horas às diversas iniciativas em horário laboral, reforçando o papel de relevo do voluntariado para o Grupo EDP. Pretende-se em 2023 atingir uma participação de 30% do *Headcount* (HC) do Grupo EDP.

No conjunto das diferentes ações e projetos promovidos ao longo de 2022, participaram **3.626 colaboradores voluntários únicos (27% do HC da empresa)**, que contribuíram com **10.551 horas em horário laboral e 2.699 horas fora do horário laboral**. Dada a natureza inclusiva do Programa de Voluntariado, foram também envolvidos **283 voluntários Amigos EDP** (reformados da empresa, amigos, familiares e parceiros), que contribuíram com **618 horas de voluntariado**. No total, em 2022, o Programa de Voluntariado do grupo EDP mobilizou **3.909 voluntários, num total de 13.868 horas de voluntariado**.

Em 2022 o principal foco do Programa de Voluntariado passou por dar uma resposta efetiva aos principais desafios identificados na estratégia definida para 2022–2025, nomeadamente a comunicação, a sensibilização, o envolvimento das lideranças e novas formas de reconhecimento dos voluntários.

Adicionalmente, em 2022 o Programa procurou dinamizar mais ações de voluntariado de competências dentro do tema da energia, colocando o talento e o conhecimento individual dos colaboradores ao serviço da comunidade. A aposta neste tipo de voluntariado tem sido clara, e em 2023 pretende-se reforçar ainda mais esta componente sobretudo em projetos que contribuam para uma transição energética justa. Em 2022, destacam-se **2.556 horas em projetos de voluntariado de competências** (19% do total de horas de voluntariado realizadas por colaboradores EDP) das quais **2.439 horas em horário laboral**.

Ao longo dos últimos anos, o Programa de Voluntariado tem procurado também dar uma resposta integrada e expedita a situações de emergência (fenómenos naturais, conflitos, entre outros) que afetam pessoas e comunidades, atuando em parceria com organizações no terreno.

VOLUNTARIADO EDP	UN	2022	2021	2020	2019
Voluntários únicos EDP	#	3.626	3.681	2.482	2.833
Colaboradores envolvidos em ações de voluntariado	%	27	30	19	24
Horas de Voluntariado EDP – Horário laboral	h	10.551	11.307	14.457	23.258
Horas de Voluntariado de Competências – Horário Laboral	h	2.556	3.316	9.133	8.907



Fig 1 Voluntários EDP em ação

EDP Y.E.S. – You Empower Society

Em 2022, foi criada a marca **EDP Y.E.S – You Empower Society** – com o intuito de dar a conhecer ao público em geral os vários projetos de investimento social apoiados pela EDP nas geografias onde está presente e com o objetivo de garantir uma narrativa integrada sobre o investimento social do Grupo EDP. No âmbito desta nova marca, foi lançado o [website EDP Y.E.S.](#), onde é possível encontrar informação sobre os projetos apoiados pela EDP em todo o mundo, artigos relacionados com os eixos Y.E.S e ainda um formulário dedicado onde entidades podem submeter pedidos de apoio à EDP.

De acordo com a natureza dos projetos, estes são classificados em 5 eixos principais:

Y.E.S. À ENERGIA

No eixo **Y.E.S. À ENERGIA**, a EDP apoia projetos no âmbito do acesso à energia e da poupança energética, contribuindo para a melhoria das condições de vida de pessoas e comunidades em situação de exclusão energética ou com dificuldades em manter o conforto térmico nas suas habitações, recomendado pela Organização Mundial de Saúde. Neste eixo encontram-se também projetos que promovem o conhecimento sobre a poupança energética, a segurança com as redes elétricas e a inovação no domínio das energias renováveis;

Y.E.S À ENERGIA	UN	
Contribuições	k€	4.409
Contribuição ODS 7	k€	1.430
Contribuição ODS 9	k€	616
Contribuição ODS 11	k€	2.328
Contribuição ODS 17	k€	35
Projetos	#	77
Entidades Beneficiárias	#	87
Beneficiários finais	#	309.288

Exemplo de Projeto: Acesso à Energia (A2E) em África

Ainda existem mais de 730 milhões de pessoas no mundo inteiro sem acesso a eletricidade, das quais 77% vivem na África Subsaariana. A maior parte da eletricidade consumida naquela região não é acessível ou fiável. Há ainda 2,4 mil milhões de pessoas sem acesso a cozinha limpa, usualmente gerada pela combustão ineficiente de biomassa sólida – sobretudo madeira ou carvão – o que provoca o aumento do desmatamento e das emissões de gases de efeito estufa, apresenta um risco elevado para a saúde e não potencia a criação de economias e bem-estar sustentáveis.

Por outro lado, África possui abundantes recursos de energia renovável, especialmente solar, que podem ser parte da solução para este problema. Uma vantagem que sai reforçada pelo facto de o custo da energia renovável ter vindo a diminuir nos últimos anos em paralelo com modelos de negócios e tecnologias inovadoras.

É neste contexto que a EDP tem promovido o acesso à energia em mercados emergentes desde 2011, apoiando as comunidades para uma transição energética justa e inclusiva. Através da sua área de **Acesso à Energia (A2E)** – em que a EDP já investiu cerca de 13 milhões de euros na última década – a EDP reforça o seu compromisso com as comunidades, aliando investimento e responsabilidade social.

Esta intervenção tem sido feita de duas formas:

- Investimento direto em empresas
Através de investimento direto em empresas que promovem soluções sustentáveis de acesso a energia limpa nesses mercados. Foi nesse sentido que a EDP adquiriu uma participação minoritária na [SolarWorks!](#), empresa que comercializa soluções de energia solar descentralizada para clientes domésticos e empresariais, fora da rede elétrica, em Moçambique e no Maláui. Adquiriu depois uma participação minoritária na [Rensource](#), empresa que desenvolve e gere sistemas descentralizados de energia solar na Nigéria para pequenos negócios;
- Fundo A2E
Através do **Fundo A2E**, a EDP promove a energia sustentável para todos, com foco em países com baixas taxas de eletrificação, via donativos a organizações, para apoiar projetos sustentáveis e de energia limpa nas áreas da educação, saúde, água e agricultura, negócios e comunidade. Através deste fundo, a EDP está empenhada em melhorar a vida das pessoas em situação de pobreza, reconhecendo que o acesso à energia limpa, acessível e confiável é uma condição necessária para quebrar o ciclo da

pobreza, permitindo o desenvolvimento social e económico em zonas rurais remotas. Desde 2018, o fundo já realizou 4 edições, tendo apoiado **28 projetos em 7 países africanos** (Angola, Maláui, Moçambique, Nigéria, Quénia, Ruanda e Tanzânia) que contribuíram para melhorar a vida de cerca de **120 mil pessoas** (diretamente) e mais de **2 milhões** (indiretamente); Moçambique e Quénia são os países com mais projetos. No total, o apoio a estes projetos envolveu um financiamento de **2,5 milhões de euros**, sendo que, na última edição, o fundo reforçou a sua dotação para **1 milhão de euros anuais**.

Em 2022, decorreu a **4ª edição do Fundo A2E**, destinado a projetos em Moçambique, Maláui, Nigéria e Angola. Nesta edição a EDP apoiou 9 projetos comunitários de energia limpa nestes países, com um investimento de 1 milhão de euros. Desde a instalação de painéis solares à utilização de sistemas de refrigeração com recurso a energias renováveis, os projetos partilham o objetivo de melhorar a vida das comunidades – estima-se que as iniciativas apoiadas irão beneficiar, de forma direta e indireta, mais de 900 mil pessoas nos quatro países.



Fig 2. Vista aérea do projeto Viva con Agua, Hindane, Moçambique

Graças a estes projetos, tem sido possível levar água potável a comunidades, proporcionar iluminação em casas, escolas ou centros de saúde, alimentar sistemas de irrigação para promover agricultura ou sistemas de refrigeração para produtos frescos que garantem a

segurança alimentar e ainda permitem a pequenos negócios locais aumentarem os seus rendimentos.

Até **2025**, as metas estratégicas da EDP na área de A2E passam por:

- Investir até **19M€ em empresas A2E** (instalando centenas de milhares de painéis solares fotovoltaicos descentralizados, usando equipamentos com eficiência energética e adotando redes 100% inteligentes);
- Conectar **200 mil clientes e/ou impactando 1 milhão de pessoas** (empoderando mulheres, promovendo a saúde, educação e acesso a água potável)
- Evitar a emissão de **até 1 milhão de toneladas de CO₂** (utilizando geração 100% renovável e privilegiando empresas com foco ambiental)

Saiba mais sobre o programa A2E e os projetos das várias edições em EDP YES: [EDP YES/Fundo A2E](#)

Fique também a conhecer de que forma é que o Fundo A2E impacta a vida destas pessoas em: [Fundo A2E: histórias na primeira pessoa | edp.com](#) e [Moçambique: o poder do sol | edp.com](#)



Fig 3 e 4 Vista aérea da Academia Girl Move, Nampula, Moçambique



Exemplo de Projeto: Litro de Luz no Brasil

Destaca-se ainda no âmbito do acesso à energia, o apoio à ONG **Litro de Luz**, no Brasil que visa contribuir para o desenvolvimento sustentável de comunidades sem acesso à energia ou sem luz nas ruas, através da instalação de soluções sustentáveis de Iluminação pública baseadas em energia solar. Os postes de energia sustentável são feitos de tubos PVC, equipados com painel solar, bateria, lâmpada de LED e uma garrafa PET, e todo processo de construção é feito por voluntários da EDP e da Litro de Luz, além de fomentar a participação dos moradores das comunidades beneficiadas.

A instalação dos postes permite reforçar a segurança nas comunidades uma vez que a iluminação é instalada em pontos identificados como áreas de risco e de grande circulação. Desde o início da parceria, em 2019, foram instalados **120 postes para iluminação pública** em três municípios, de dois estados diferentes. Em 2022, as atividades expandiram-se para um programa de eficiência energética em Jabaeté e foram instalados mais de **30 postes iluminação** na Favela dos Sonhos, em Ferraz de Vasconcelos/São Paulo. Saiba mais sobre este projeto em [EDP YES/Litro de Luz](#).



Fig 5 e 6 Projeto Litro de Luz, Brasil



Exemplo de Projeto: Inclusão Energética em vários países

A Agência Internacional de Energia estima que cerca de 2 mil milhões de pessoas em todo o mundo sofrem de pobreza energética. Dados do Observatório da Pobreza Energética da UE indicam que o número estimado de cidadãos pobres em energia na União Europeia varia entre 50 e 125 milhões de pessoas.

E no que consiste a pobreza energética? Falamos de conforto térmico sobretudo, a capacidade de conseguir manter intervalos de temperatura entre os 18° e 21 °C no inverno, e os 19° e 23°C, no verão, de acordo com a Organização Mundial de Saúde. No entanto, há milhares de famílias que não têm capacidade financeira para manter as suas necessidades de conforto térmico, para aquecer ou arrefecer as suas casas de forma adequada. Isto pode levar a situações de doenças crónicas e outras complicações respiratórias, cardiovasculares ou mesmo à morte.

De forma a endereçar o problema da pobreza energética, o grupo EDP promove vários projetos com foco na implementação de medidas de eficiência energética e de sensibilização sobre o uso responsável da energia que permitem reduzir a fatura energética das famílias e ONGs identificadas e modificar os seus hábitos de consumo.

Em Espanha, o programa da Inclusão Energética já existe desde 2015 e visa aumentar a segurança, bem-estar e eficiência energética das famílias mais vulneráveis identificadas pela Cáritas, Cruz Vermelha ou Câmaras Municipais. É feita uma análise da situação energética das suas casas e procede-se à substituição de janelas, eletrodomésticos e iluminação pouco eficientes. É ainda complementado com uma formação que tem como objetivo ensinar aos beneficiários hábitos de consumo mais sustentáveis.

No Brasil, a EDP apoia um projeto similar em parceria com a organização Moradigna que visa a reabilitação de residências de comunidades em situação de vulnerabilidade social, reforçando o foco na instalação elétrica, em alinhamento com a estratégia da EDP de acesso e segurança com a rede elétrica. Espaços insalubres e sem condições adequadas passam a ter uma estrutura habitacional digna. Em 2022 arrancou o projeto piloto para reabilitação de 35 residências do Bairro Residencial Bambi, localizado em Guarulhos – São Paulo. Em 2023 será dada a continuidade a esta parceria, com a definição de novas residências a serem reabilitadas no bairro de Jabaeté, em Vila Velha, ES.



Fig 7 e 8 Projeto Inclusão Energética no Bairro Bambi, Guarulhos, Brasil

A EDP Renováveis também estabelece acordos de colaboração com autoridades e fornecedores locais, atendendo as necessidades de famílias carentes das comunidades nas proximidades de parques eólicos, incluindo acesso a conforto térmico, energia elétrica ou a água corrente ou mesmo a reabilitação/reconstrução integral das suas habitações. Desde a sua criação, este programa já ajudou famílias em vários países onde a EDP está presente, nomeadamente Espanha, Portugal, Brasil, Roménia, Polónia e México.

Em Portugal, o projeto da Inclusão Energética teve início em 2022, assente numa forte aliança entre a EDP e várias Instituições Particulares de Solidariedade Social com o objetivo de trazer mais conforto térmico a famílias com baixos rendimentos. O âmbito de intervenção é bastante alargado porque as soluções podem ser passivas (isolamentos térmicos, janelas, portas) ou passar pela instalação de equipamentos mais eficientes, eletrodomésticos, iluminação LED, ou mesmo painéis solares de autoconsumo. Após se identificar as soluções, a EDP irá financiar a sua concretização, em articulação com as instituições sociais que acompanham os beneficiários e fornecedores locais. Além das soluções, a EDP irá também promover a literacia energética através da capacitação das famílias sobre hábitos e comportamentos que promovem a poupança energética no dia-a-dia.

O piloto do projeto em Portugal, decorre entre novembro de 2022 e julho de 2023 e pretende apoiar entre 30 a 50 famílias. Existem três orçamentos consoante a tipologia de beneficiário: 3.000€ para inquilinos com contratos de arrendamento entre 3 a 7 anos, 7.000€ para inquilinos com contratos de arrendamento com mais de 7 anos e 10.000€ para proprietários. A EDP contou com o apoio do CENSE – laboratório da faculdade de ciências e tecnologia, para o desenvolvimento de um questionário online e para a construção de uma lista predefinida das soluções a propor em cada situação. O piloto terá uma forte componente de

medição de impacto, de forma a avaliar o potencial de impacto do projeto. Saiba mais sobre este projeto em: [EDP YES/Inclusão Energética Portugal](#)



Y.E.S. AO PLANETA

Reconhecendo a importância dos ecossistemas e da biodiversidade para a manutenção dos ciclos que sustentam a vida no planeta, no eixo **YES ao Planeta**, a EDP apoia projetos de sensibilização/educação no âmbito da biodiversidade e da economia circular, projetos de recuperação e valorização de espécies e ecossistemas ou projetos que promovam o conhecimento sobre as consequências das alterações climáticas e o papel das energias renováveis na sua mitigação;

Y.E.S AO PLANETA	UN	
Contribuições	k€	1.195
Contribuição ODS 11	k€	322
Contribuição ODS 12	k€	195
Contribuição ODS 13	k€	369
Contribuição ODS 15	k€	308
Projetos	#	57
Entidades Beneficiárias	#	85
Beneficiários finais (diretos)	#	159.846



Exemplo de Projetos para a Natureza e Biodiversidade em Espanha, Brasil e Portugal

GREFA – Grupo para a Reabilitação da Fauna Autóctone e seu Habitat – uma ONG em Espanha, apoiada pela EDP, que nasceu em 1981 como uma associação para o estudo e conservação da natureza. Esta organização atua através de um centro de recuperação de animais selvagens, que inclui um hospital veterinário e criação em cativeiro de espécies ameaçadas, bem como no desenvolvimento de projetos baseados na função educativa e de sensibilização.

Fundación Patrimonio Natural de Castilla y León cujo objetivo é promover, manter e gerir o património natural das comunidades locais. O apoio da EDP destinou-se à realização de uma série de ações ambientais de conservação do milhafre-real, uma das aves migratórias europeias mais ameaçadas pelas alterações climáticas, cuja situação é qualificada pela comunidade científica como em perigo de extinção. Graças a este projeto, foi possível aprofundar os aspetos mais significativos desta espécie: a sua biologia, a identificação dos principais fatores de ameaça e o alargamento da informação sobre a sua distribuição, população e tendências. Em 2022 foi publicado o livro “El milano real. Biología y conservación”, fruto dos resultados deste projeto que se realizou entre 2014 e 2020.

Fundación OSO de Asturias, uma organização privada sem fins lucrativos que tem como objetivo promover atividades que visam a conservação e a investigação científica das populações de urso pardo da Cantábria e do seu habitat. Em 2022, com o apoio da EDP, desenvolveu um programa de informação aos visitantes de áreas naturais protegidas onde existe uma população consolidada de ursos – **Informadores Ambientales** – que contribui para a sensibilização das pessoas para a importância de respeitar, melhorar e recuperar o meio ambiente onde habita esta espécie.



Fig 9 Libertação de truta arco-íris no seu meio ambiente

Destaca-se ainda o apoio a associações de pescadores que desenvolvem atividades de conservação e proteção de espécies de peixes nos rios das Astúrias, tais como a **Associação dos Pescadores e Amigos do Rio Nalón**, a **Associação dos Pescadores de Fuentes del Narcea** e a **Associação Asturiana de Pesca Fluvial**. Em 2022, através de ações de repovoamentos piscícolas, foi possível libertar cerca de 476.000 trutas juvenis repondo as populações desta espécie.

No Brasil, destaca-se o apoio da EDP ao projeto “**Doces Nascentes Capixabas**”, desenvolvido pelo **Instituto Terra**. Este projeto teve início em 2020 e tem como principal objetivo a recuperação e a conservação de 10 nascentes na região da bacia hidrográfica do Rio Guandu. Inserida no bioma Mata Atlântica, esta bacia hidrográfica tem vindo a sofrer com os avanços da degradação ambiental, períodos de seca acentuada e o aumento do consumo hídrico. Além da recuperação das nascentes, este projeto promove também a sensibilização dos pequenos produtores rurais e suas famílias para a importância da preservação ambiental

e o uso correto dos recursos naturais. Saiba mais sobre este projeto em: [EDP YES/Doces Nascentes Capixabas](#)

Em Portugal, através do programa **Preservar a Natureza**, a EDP apoiou iniciativas focadas na aplicação de mecanismos de valorização e potenciação ecológica. Em 2022, no âmbito deste programa, promoveu-se uma ação coletiva de valorização ecológica de duas áreas de micro reservas do município de Lousada, inseridas ou contíguas às Faixas de Gestão de Combustível da rede de distribuição, em parceria com a associação **VERDE**, bem como ações de promoção da biodiversidade, mitigação de riscos naturais e compensação de emissões com base em serviços dos ecossistemas, em parceria com a **Montis**, envolvendo em ambos os casos colaboradores voluntários EDP.

Em 2022, a EDP apoiou ainda projetos de recuperação florestal no Parque Natural de Sintra Cascais e no Parque Natural do Litoral Norte, nomeadamente na zona estuarina do rio Cávado, uma zona afetada por incêndios. Nestas ações, desenvolvidas pela associação **Plantar uma Árvore** e pelo **Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF)**, respetivamente, a EDP envolveu colaboradores voluntários EDP no trabalho de remoção de espécies invasoras, para posterior plantação de espécies nativas. Também em Espanha foram apoiados projetos semelhantes, como por exemplo plantação de espécies frutíferas para a alimentação do urso pardo, macieiras, pereiras e sorveiras, em El Siblu, Teverga, em parceria com a ONG **FAPAS**. Estas plantações, com vocação ecossistémica, permitem a melhoria da qualidade do solo, a absorção de CO₂, a retenção de humidade e a redução do risco de incêndios.

Ainda em Portugal, a EDP apoiou também o projeto ‘**Em Defesa dos Oceanos**’ que consistiu em reunir o maior número de mergulhadores numa ação de limpeza subaquática em Sesimbra, na tentativa de bater o recorde mundial do Guinness, demonstrando que é possível juntar as pessoas em prol de uma causa ambiental e que o lixo marinho pode ter uma segunda vida além do aterro como destino final. Esta iniciativa, promovida pela associação **Oceanum Liberlandum** em parceria com a Câmara Municipal de Sesimbra, teve como principal objetivo reforçar a importância das ações de proteção da vida marinha e do combate às alterações climáticas. Além dos cerca de 597 mergulhadores envolvidos (que conseguiram bater o record do Guinness), participaram também voluntários EDP que ajudaram a carregar uma parte dos cerca de 3.500kg de lixo marinho retirados do oceano.



Fig 10 Voluntários EDP numa ação de reflorestação



Fig 11 Voluntária EDP no projeto "Em defesa dos Oceanos"



Exemplo de Projetos para a Ação Climática, em vários países

A EDP promove várias ações de sensibilização das comunidades para as consequências das alterações climáticas, para a necessidade de elaborar planos de adaptação e para os benefícios das energias renováveis. Reconhecendo que as novas gerações serão os líderes e decisores do amanhã, o grupo EDP dá especial importância à sensibilização deste grupo etário nestas matérias. Por esse motivo, desenvolve vários projetos orientados para os mais novos, como é o caso dos seguintes projetos:

A **Campanha da Energia** decorre todos os anos em maio, mês em que se celebra o dia da energia em vários países onde o grupo EDP está presente. O objetivo deste projeto é envolver os colaboradores em iniciativas com impacto na comunidade, promovendo o voluntariado de competências para a partilha de conhecimentos sobre energia. Através do Programa de Voluntariado, os colaboradores da empresa ajudam a destacar a forma positiva como todos nos relacionamos com a energia, marcando presença em escolas, organizações sociais e comunidades locais. Uma das iniciativas desta Campanha são as **Aulas de Energia**, onde os voluntários EDP se deslocam às escolas com o intuito de dar a conhecer o mundo das energias renováveis aos mais novos, sensibilizá-los e formá-los face às alterações climáticas, e partilhar um estilo de vida sustentável. Através de experiências, animações e histórias, as crianças adquirem conhecimento sobre as fontes de energia e aprendem a cuidar do meio ambiente nas suas atividades quotidianas. Em 2022, este projeto ocorreu em Portugal, Espanha e França e participaram 63 voluntários EDP, num total de 264h de voluntariado em tempo de trabalho, tendo impactado um total de 2.366 alunos. Saiba mais sobre estas iniciativas em: [EDP YES/Campanha da Energia](#)

Your Energy – semelhante às aulas de energia, esta atividade educacional da EDP tem como objetivo explicar aos mais jovens a diferença entre os diversos tipos de tecnologias de geração de energia, com ênfase especial em energia renovável. As sessões consistem em conduzir os alunos pelo mundo das energias renováveis usando personagens para crianças que representam energia solar, hidráulica, eólica, geotérmica e energias de biomassa e são acompanhadas por vídeos e apresentações interativas permitindo-lhes conhecer as suas diferentes características de uma forma fácil e atrativa.

KidWind – um projeto que conta com o apoio da EDP nos Estados Unidos da América, traz as turbinas eólicas e os painéis solares dos centros produtores diretamente para as salas de aula, ao dar aos alunos a oportunidade de construir sua própria turbina ou estrutura solar funcional em pequena escala e competir em desafios para criar a turbina eólica ou a estrutura solar mais eficiente.

Em Portugal, através do projeto **Aprende com Energia**, professores e alunos do ensino básico têm a oportunidade de aprofundar temas como as várias energias renováveis, a sustentabilidade, entre outros, e de realizar em sala de aula a montagem de um modelo em escala reduzida de uma turbina e de uma central hidroelétrica ficando a compreender o seu funcionamento. Graças a estas iniciativas, muitas crianças tiveram a oportunidade de aprender como a energia é gerada, ajudando a educar as gerações futuras sobre os benefícios das energias renováveis. Saiba mais sobre este projeto em: [EDP YES/Aprende com Energia](#)



Fig 12 Kit de central hidroelétrica do projeto Aprende com Energia



Fig 13 Turbina eólica montada por alunos no desafio KidWind

O **Dia Mundial do Vento** é celebrado no dia 15 de junho em mais de 75 países e serve para consciencializar sobre a capacidade do vento para melhorar as nossas vidas enquanto contribui para um futuro sustentável. A EDP assinala anualmente esta data com um evento de casa aberta num parque eólico, onde são realizadas diferentes atividades como

concursos, jogos ou a explicação do funcionamento do parque eólico, convidando à participação de crianças de escolas locais e da comunidade local em geral. Além do Dia Mundial do Vento, a EDP promove mais **visitas aos parques eólicos** durante o ano. Estas ações servem para educar as gerações futuras e as comunidades locais sobre a importância das energias renováveis e, ao mesmo tempo, fortalecer a ligação e a relação positiva entre as comunidades locais e a empresa.

Y.E.S. ÀS COMPETÊNCIAS

Através do eixo **YES às COMPETÊNCIAS** a EDP apoia projetos de desenvolvimento de competências profissionais e capacitação de jovens e adultos de forma a promover a sua empregabilidade ou que contribuam para reforçar as competências de gestão das organizações do terceiro setor. Inclui ainda o apoio a iniciativas de empreendedorismo que criem emprego na área de influência da EDP;

Y.E.S ÀS COMPETÊNCIAS	UN	
Contribuições	k€	3.382
Contribuição ODS 4	k€	871
Contribuição ODS 5	k€	129
Contribuição ODS 8	k€	2.171
Contribuição ODS 17	k€	211
Projetos	#	100
Entidades Beneficiárias	#	146
Beneficiários finais (diretos)	#	35.686

Exemplos de Projetos para as Competências profissionais, em vários países

Neste âmbito, os projetos de formação profissional, estágios profissionais e a atribuição de bolsas de estudo a jovens de famílias com menos recursos financeiros, permitem-lhes prosseguir os estudos e promover o acesso a um trabalho digno.

Um exemplo é o programa de **Becas Académicas** (Bolsas de Estágio) da Fundación EDP que oferece a estudantes universitários de mais de 25 cursos em diferentes partes de Espanha a oportunidade de obterem a sua primeira experiência de trabalho através de estágios

remunerados nas diferentes sedes do grupo EDP (em Espanha), facilitando assim o acesso ao emprego e oferecendo-lhes a oportunidade de terem uma experiência profissional e pessoal única. Todos os anos, mais de 100 estudantes do Principado das Astúrias, País Basco, Cantábria, Região de Múrcia, Madrid e outras zonas participam neste programa.

Para o ano letivo de 2022–2023, as bolsas serão dotadas de um montante de 450 euros brutos por mês e terão uma duração máxima de 10 meses, sendo os estágios correspondentes efetuados durante meio-dia de trabalho (quatro horas por dia). Em 2022, 127 bolseiros completaram a sua bolsa de estudo de forma flexível, podendo realizar a sua atividade prática tanto presencialmente como online, fornecendo-lhes as ferramentas necessárias para o efeito. Desde a sua implementação há 39 anos, dezenas de bolseiros que participaram neste programa juntaram-se ao grupo EDP em Espanha, o que dá um incentivo especial a este programa. Saiba mais em: [EDP YES/Becas Académicas](#)



Fig 14 Becas Académicas EDP – alunos na Central Hidroelétrica de Proaza, Astúrias, Espanha

Outro exemplo é o programa **Keep it Local**, que decorre em vários países onde a EDP está presente como Brasil, Colômbia, EUA, Itália, Polónia e Espanha. Trata-se de um programa destinado a jovens de comunidades rurais com o objetivo de contribuir para o emprego verde de qualidade em zonas despovoadas, através da formação e aquisição de novas competências que lhes permitam trabalhar no setor das energias renováveis, nomeadamente na instalação de painéis solares e de energia eólica. Em Espanha já foram cumpridas duas edições deste programa, onde foram atribuídas bolsas de estudo a jovens residentes em

zonas rurais para frequentarem o curso de Técnico de Operação e Manutenção de Parques Eólicos, da Associação Espanhola de Energia Eólica (AEE). No total, foram concedidas mais de 50 bolsas de estudo, sendo a taxa de empregabilidade de 47%.

No Brasil, a 1ª edição ofereceu 25 bolsas de estudos para o curso de Instalador de Sistemas Fotovoltaicos, ministrado pelo SENAI, o maior complexo de educação profissional da América Latina. Este curso ocorreu no município de Lajes, no estado do Rio Grande do Norte – um dos principais pólos de investimento da EDP no Brasil e também um pólo de investimentos do setor no país. Ao todo, 21 alunos concluíram o curso e foram capacitados para atuar profissionalmente na região, sem necessidade de deslocação para outras cidades em busca de oportunidades de trabalho. Na 2ª edição, desta vez para formação na área da energia eólica, o programa decorreu no município de Caiçara do Rio do Vento, no estado do Rio Grande do Norte. Também uma região com inúmeros projetos eólicos de diversas empresas e com elevada procura de mão de obra capacitada. No total, 26 candidatos receberam as bolsas de estudo para o curso de qualificação em Instalação, Operação e Manutenção de Sistema de Geração de Energia Eólica.



Fig 15 Alunos numa sessão de formação do programa Keep it Local, Brasil

Com foco nos jovens, o projeto **Incluir para Iluminar**, em Portugal, procura responder à necessidade de complementar a oferta educativa de jovens que frequentam cursos

profissionais do ensino secundário, com formação de competências técnicas e aplicação prática das mesmas, através de estágios em áreas técnicas da Empresa. Através da componente de Formação em Contexto de Trabalho, integrada no Curso Profissional de Técnico de Redes Elétricas, a empresa disponibiliza conteúdos formativos e capacita jovens do ensino secundário para integrarem o mercado de trabalho. Em 2022, o programa abrangeu 7 escolas secundárias (em Seia, Maia, Coimbra, Condeixa-a-Nova, Lisboa, Mangualde e Vila Real de Santo António), cerca de 80 jovens e contou com o apoio de 7 colaboradores.

Ainda em Portugal, destaca-se o projeto **Junior Achievement Portugal**. Desde 2005 que a EDP integra este projeto da associação Aprender a Empreender, através do seu Programa de Voluntariado. Esta organização inspira e prepara crianças e jovens para terem sucesso numa economia global através de experiências transformadoras com base em três pilares fundamentais: Cidadania e Literacia Financeira, Educação para o Empreendedorismo e Competências para a empregabilidade. A JA Portugal chega a todos os níveis de ensino, assegurando uma educação empreendedora do primeiro ciclo ao ensino superior. Estas experiências no percurso académico dos alunos, asseguram o desenvolvimento contínuo de competências de preparação para o mercado de trabalho.



Exemplos de Projetos de Apoio aos Negócios Locais, em vários países

A EDP apoia também projetos que potenciam o desenvolvimento de novas empresas/criação de novos negócios ou competências para empreendedorismo e que, consequentemente, contribuem para a criação de novos postos de trabalho e o desenvolvimento económico das comunidades locais.

Em 2021, a EDP encerrou a maior central portuguesa a carvão – a Central de Sines – em alinhamento com os compromissos de descarbonização e de transição energética da empresa e da economia nacional. No entanto, após o encerramento, a empresa pretende manter a sua ligação às comunidades locais com as quais tem colaborado ativamente nas últimas décadas. Neste sentido, a EDP reuniu com os principais agentes locais e desenhou um programa para apoiar a transição energética de Sines – **Futuro Ativo Sines** – através do qual desenvolveu uma série de iniciativas para promover a reconversão da economia e o emprego nesta região. Saiba mais sobre este programa em: [EDP YES/Futuro Ativo Sines](#).

O **EDP Solidária Sines** foi uma das ações realizadas, envolvendo várias iniciativas de dinamização social, de formação e de empreendedorismo nos Municípios de Sines e

Santiago do Cacém, que tenham como prioridade potenciar oportunidades de emprego e de inclusão ou apoiar instituições na área social, económica e de saúde pública. Em 2022 foram investidos cerca de 89 mil euros em projetos que demonstraram ter um forte impacto social na comunidade.

Além da criação de um Gabinete Local de Encaminhamento Social (GLES) para apoio direto aos trabalhadores da Central de Sines, desenvolveu-se o programa NAU, em conjunto com o Sines Tecnopolo – a incubadora de referência europeia para o Litoral Alentejano – para apoio ao empreendedorismo. Este programa visa o desenvolvimento de projetos empresariais em fase de ideia, através da capacitação e da prestação de serviços de consultoria especializados. Para além da capacitação do empreendedor, o programa permite estruturar a ideia de negócio, definir o plano de negócios, acautelar as dificuldades legais e demais formalidades necessárias para formar uma empresa. Neste programa, receberam formação 40 candidatos com 17 ideias de negócio, estando em desenvolvimento 9 pequenos negócios que têm o potencial de criar 21 postos de trabalho. Saiba mais em: [EDP YES/NAU](#). Dada a sua importância para as comunidades locais numa perspetiva de Transição Energética Justa, o programa Futuro Ativo Sines foi incluído pelo Fórum Económico Mundial no seu [Toolkit From Coal to Renewables](#) e apresentado em Davos, na Suíça, onde venceu o Prémio “[Community Involvement Program of the Year](#)” entregue pela Environmental Finance nos Sustainable Company Awards 2022.



Fig 16 Vista da central termoelétrica de Sines, agora desativada, Sines, Portugal

No Brasil, o programa **EDPR Rural**, que decorre desde 2017, pretende capacitar e fornecer diferentes tipos de tecnologia e técnicas aos agricultores de comunidades locais próximas aos parques eólicos, para que estes possam tirar maior partido dos seus produtos, tendo como objetivo aumentar o rendimento familiar. Para este efeito, a EDP estabelece parcerias com associações locais para criar o plano, composto por duas ações: por um lado, fornecer aos agricultores capacitação técnica, aconselhamento de gestão individualizada e orientação para criação/desenvolvimento de associações de produção e, por outro, oferecer orientações aos agricultores para adaptação às novas tecnologias.

Desde a criação deste programa, a EDP contribuiu com mais de R\$ 6 milhões para o desenvolvimento deste projeto neste país, beneficiando 26 comunidades, e impactando diretamente 826 produtores locais. Em paralelo, tem promovido o empoderamento feminino num contexto em que as mulheres são já a maioria nos trabalhos rurais. Saiba mais sobre este programa em: [EDP YES/EDPR Rural](#)



Fig 17 Programa EDP Rural no Brasil

Por sua vez, em Espanha, destaca-se o programa **Entama**, criado em 2019 para, através do apoio a projetos em territórios onde a EDP possui centros de produção de energia ou que estão em risco de despovoamento, impulsionar a transição energética e promover o desenvolvimento e a reindustrialização das comunidades locais. Ao promover projetos de pequenas empresas nessas comunidades, incentiva-se o desenvolvimento económico e a criação de emprego, bem como redes de fornecedores locais, valorizando assim os recursos locais, promovendo o turismo sustentável e gerando riqueza no território e, conseqüentemente, a fixação de população.

Alguns exemplos de projetos apoiados:

- Projetos que aumentam o valor dos recursos locais e promovem redes locais de abastecimento: agricultura biológica, culturas de alto valor, como mirtilos ou cogumelos, novos produtos como a seiva de bétula como suplemento alimentar, produtos tradicionais como os queijos artesanais, mel, etc...
- Projetos de apoio à construção e indústria locais – ex: produção industrial de produtos locais, como facas artesanais; trabalhos especializados na recuperação, restauro e reabilitação do património rural e etnográfico;
- Projetos de turismo sustentável – como um comboio que facilita o acesso a áreas naturais, turismo ativo, projetos de hospitalidade, etc.
- Projetos de inovação, tais como a primeira aplicação móvel para compra e venda de gado em Espanha, ou um sistema de mobilidade autónomo.

Através desta iniciativa, a EDP pretende reforçar o seu envolvimento social e económico com as comunidades locais próximas aos seus centros produtores. Nas primeiras 3 edições, o Entama apoiou 25 projetos que geraram mais de 50 postos de trabalho. Na última edição do programa (4ª edição), atualmente em curso, o Entama atingirá os 500 mil euros de investimento e o papel social do projeto foi reforçado, dando prioridade a vertentes como o apoio ao empreendedorismo feminino. Saiba mais em: [EDP YES/ENTAMA](#)



Fig 18 ENTAMA: projeto "Comboio turístico de Brañagallones", Caso, Astúrias, Espanha



Y.E.S. À CULTURA

Através do eixo **YES à CULTURA** a EDP apoia projetos que promovam o acesso à arte e à cultura, através de produções próprias ou de parcerias institucionais – apoio a projetos culturais, exposições, música, dança, publicações e museus. Destacam-se ainda os projetos que contribuem para a preservação do património cultural material e imaterial das comunidades, valorizando a sua identidade cultural;

Y.E.S À CULTURA	UN	
Contribuições	k€	11.088
Contribuição ODS 8	k€	11
Contribuição ODS 11	k€	1.375
Projetos	#	90
Entidades Beneficiárias	#	74
Beneficiários finais (diretos)	#	1.860.484



Exemplo de Projetos de Arte e Cultura em Portugal, Espanha e Brasil

A EDP desenvolve atividade mecenática na cultura contemporânea através das suas Fundações, em Portugal, Espanha e Brasil, apoiando projetos de várias instituições na área das artes plásticas, dança, música, arquitetura, design, educação artística e edições.

Em 2022, em Portugal, destaca-se o apoio a projetos culturais como a [Trienal de Arquitetura de Lisboa](#), o [Ciclo de Piano da Casa da Música](#), a temporada da [Orquestra Sinfónica Juvenil](#), a Companhia Nacional de Bailado e o apoio à programação da [Fundação Arpad Szenes - Vieira da Silva](#). Em Espanha, destacam-se os apoios ao Museu Guggenheim, à Fundacion Kursaal, à Fundacion Princesa de Asturias, à Ópera de Oviedo e ao Festival Internacional de Música clássica em Santander. Por sua vez, no Brasil, destacam-se os apoios aos festivais de cinema de Vitória e de Santa Teresa, ao Festival de Inverno de Sanfona e Viola de São Pedro do Itabapoana, contribuindo para o resgate da música de carácter tradicional neste local Histórico e à Orquestra Contemporânea Brasileira. Com este último apoio foram realizados concertos e formação musicais gratuitos para 100 crianças e adolescentes da rede pública

do município de São Gonçalo do Amarante, prevendo ainda a realização de um concerto didático gratuito para 400 alunos da rede pública de ensino de Fortaleza.

A EDP oferece um impulso cultural à cidade de Lisboa, através do **MAAT – Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia** – ao apresentar exposições nacionais e internacionais com o contributo de artistas, arquitetos e pensadores contemporâneos. Este museu alberga ainda a Coleção de Arte da Fundação EDP. Inaugurado em outubro de 2016 e situado na frente ribeirinha da zona histórica de Belém, em Lisboa, o campus da Fundação EDP abrange uma área de 38.000 metros quadrados que engloba uma central termoelétrica reconvertida – a Central Tejo, edifício emblemático da arquitetura industrial construído em 1908 – e um novo edifício desenhado pelo estúdio de arquitetura londrino AL_A (Amanda Levete Architects). Ambos os edifícios acolhem exposições e eventos programados pelo museu e estão ligados por um jardim projetado pelo arquiteto paisagista libanês Vladimir Djurovic. Saiba mais em: [EDP YES/MAAT](#)



Fig 19 Vista exterior do MAAT – Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia, Lisboa, Portugal

Ainda em Portugal, destacam-se a publicação da **revista Electra**, uma revista internacional, editada pela Fundação EDP, que privilegia a crítica e a reflexão cultural, social e política da atualidade, bem como o **Prémio Novos Artistas Fundação EDP**. Este último consiste numa iniciativa bienal que distingue novos valores da criação nacional no domínio das artes plásticas e visuais. É reconhecido como um dos prémios mais significativos no panorama

artístico português e é atribuído por um júri internacional. Destina-se a apoiar a continuação do estudo ou do trabalho de criação e investigação do artista vencedor. Na edição 2022, foi distinguida a artista Adriana Proganó que se destacou por um olhar renovado da prática da pintura e do seu prolongamento no campo do objeto, aliando ironia e humor à crítica institucional.



Fig 20 Revista "Electra"



Fig 21 Projeto "Little Brats" de Adriana Proganó, Prémio Novos Artistas Fundação EDP 2022

A arte e cultura pode ser uma ferramenta poderosa de inclusão social e desenvolvimento das comunidades. Partindo desta premissa, a EDP desenvolveu o **programa Arte Pública** – em Portugal e em Espanha. Orientado para zonas fora dos grandes centros urbanos, este projeto visa o acesso à arte e o envolvimento da população em novas experiências culturais, bem como estimular o desenvolvimento local através da realização de obras de arte pública em meios rurais. Saiba mais sobre este programa em: [EDP YES/Arte Pública](#)

Em Portugal, no âmbito deste projeto, os artistas são convidados a desenvolver um processo de colaboração com as populações locais, motivando-as a participar em assembleias comunitárias para discussão das propostas de intervenção artística a realizar num espaço público (fachadas de edifícios, muros, posto de transformação, etc.). Iniciado em 2015, o projeto está já presente em 31 localidades nas regiões do Algarve, Alentejo, Ribatejo, Médio-Tejo, Trás-os-Montes e Alto Douro, Minho e Beira Baixa.

Xana, Alexandre Farto (Vhils), Luís Silveirinha, Manuel João Vieira, Mariana A Miserável e Menau são apenas alguns dos cerca de 50 artistas e coletivos que assinam as 139 intervenções realizadas no terreno. Concluído o projeto em cada núcleo, a EDP publica um roteiro com o mapa das intervenções realizadas e respetivos artistas. Estes roteiros são oferecidos às entidades locais como uma ferramenta de comunicação deste património de arte pública.

Em Espanha, o programa é implementado iniciando-se com reuniões comunitárias onde são recolhidas as necessidades e ideias para a intervenção urbanística sustentável e, posteriormente, estudantes de arte, arquitetura e design são desafiados a apresentar propostas para a transformação do espaço público através de um concurso de ideias de urbanismo sustentável. O desafio é encontrar uma resposta para as necessidades sociais e oportunidades de desenvolvimento do local escolhido. A equipa vencedora verá o seu projeto implementado no local.

Na primeira edição, lançada em 2020, em colaboração com a Câmara Municipal de Ribera de Arriba (Central Soto – um município abrangido pela Transição Energética Justa), foram identificados 3 locais para implementação do projeto, sendo que dois deles – um espaço para exposições e espetáculos na freguesia de Bueño e a revitalização do bairro de La Llosa em Ferreros para integração social de pessoas vulneráveis – serão inaugurados em setembro de 2023



Fig 22 Programa Arte pública: projeto UniArt, Ribatejo, Portugal



Fig 23 Programa Arte pública: projeto ENERGIZARTE, Minho, Portugal



Fig 24 Programa Arte pública: projeto de espaço de exposições e espetáculos, Bueño, Astúrias, Espanha



Fig 25 Programa Arte pública: projeto "Luz Minera", Tineo, Astúrias, Espanha

Em 2022 foi lançada uma nova edição, em colaboração com a Câmara Municipal de Tineo, nas Astúrias, tendo sido escolhido o projeto "Luz Minera" – um projeto para a praça central da cidade que evoca uma lâmpada de mina com estruturas modulares leves – de dois alunos da Escola de Arte de Oviedo, para implementação no próximo ano. Desta forma, a EDP reforça o seu posicionamento e empenho na sustentabilidade e inovação, estimulando a criatividade e novas ideias para a transformação do espaço público baseado no urbanismo sustentável.



Exemplo de Projetos de Património Cultural no Brasil e em Portugal

A EDP apoia projetos de valorização e proteção do património cultural das comunidades locais que se encontram na proximidade das suas infraestruturas. Para além de contribuir para a preservação da memória coletiva e da identidade cultural destas comunidades, estes projetos fomentam a criação de emprego e de oportunidades de turismo sustentável nestas comunidades.

Em 2022, no Brasil, destaca-se o projeto de restauro, ampliação e modernização do **Museu do Ipiranga**, em São Paulo. Aberto ao público em 1895 num edifício-monumento de arquitetura neoclássica, este museu conta com um acervo de mais de 450 mil peças, entre objetos, documentos iconográficos e textuais. Fechado desde 2013, recebia em média 350 mil visitantes por ano. O projeto compreendeu o restauro do Edifício Monumento, com a modernização das instalações, do transporte vertical, da acessibilidade e da cobertura. Após as obras, o museu ampliou de forma significativa a sua capacidade, podendo agora receber mais de 500 mil visitantes por ano. As obras incluíram também a recuperação dos jardins do Parque e do ribeiro do Ipiranga. O apoio da EDP neste projeto foi de R\$12 milhões, cerca de 2,5 milhões de euros, concedidos através da Lei Federal de Incentivo à Cultura. A reinauguração teve lugar em setembro de 2022, nas comemorações do bicentenário da Independência do Brasil. Saiba mais sobre este projeto em: [EDP YES/Museu do Ipiranga](#)

Por sua vez, o programa **Resgatando a História** é uma iniciativa conjunta entre o Banco Nacional de Desenvolvimento (BNDES), a EDP e outras empresas parceiras, visando o apoio à recuperação do património histórico brasileiro, tendo como principal objetivo promover a cultura e contribuir para o desenvolvimento das comunidades locais. Em 2022, no âmbito deste programa, foram apoiados os seguintes projetos:

- Restauro e readequação do **Teatro Carlos Gomes** – teatro de estilo neorrenascentista, localizado na cidade de Vitória (ES), foi inaugurado em 1927, sendo o mais antigo do estado. O projeto contemplou a recuperação dos elementos arquitetónicos e

ornamentais, bem como melhorias gerais do edifício, que envolvem tratamento acústico, climatização, modernização dos sistemas hidráulico e elétrico e instalação de equipamentos de segurança para prevenção e combate a incêndios.

As obras de recuperação, com um custo total avaliado em R\$ 20 milhões, receberão um investimento de R\$ 10 milhões da EDP, cerca de 1,8 milhões de euros, através da Lei Federal de Incentivo à Cultura. Este projeto representa uma importante contribuição para a revitalização do Patrimônio Cultural do Espírito Santo, gerando o desenvolvimento da comunidade local ao contribuir para a valorização e revitalização do Centro de Vitória, atraindo comércio, melhoria da segurança e a geração de receitas através do estímulo ao turismo. Saiba mais em [EDP YES/Teatro Carlos Gomes](#)

- **Roteiro Jesuítico do Espírito Santo** – contempla o restauro e a readequação da Igreja e residência de Reis Magos, na cidade de Serra, e da Igreja de Nossa Senhora D’Ajuda, em Viana. A Igreja e a Residência dos Reis Magos remontam ao séc. XVI e estão entre os principais símbolos da presença jesuíta no Brasil. Por sua vez, a Igreja de Nossa Senhora da Ajuda data do séc. XVIII e trata-se da única construção arquitetônica que restou da fazenda de Araçatiba, a grande fazenda jesuíta do estado. Além das obras de restauro, fazem parte do projeto a criação de um Centro Interpretativo, que dará ao roteiro jesuítico uma linguagem nova, mais interativa, permitindo ao público conhecer melhor a história da passagem dos jesuítas no Estado do Espírito Santo. A obra tem duração prevista de dois anos, e representa um investimento de mais de R\$ 15 milhões realizados conjuntamente pelo BNDES, EDP e Instituto Vale, através da Lei Federal de Incentivo à Cultura.



Fig 26 Museu do Ipiranga, São Paulo, Brasil

Em Portugal, destaca-se o programa **Tradições**, uma iniciativa bienal de capacitação financeira e de competências de projetos que tenham como objetivo valorizar e preservar tradições regionais ou locais em Portugal: da gastronomia ao artesanato, passando por dizes, crenças, instrumentos, danças ou cantares, são várias as tradições que podem inspirar projetos. Abrange atualmente 81 municípios, que correspondem às áreas em que intervêm os seis centros de produção elétrica da EDP (centrais hídricas e termoelétricas): Tejo Mondego, Douro, Cávado Lima, Ribatejo, Lares e Sines.

O objetivo é promover a sustentabilidade dessas tradições, quer na sua recriação, quer na elaboração de um plano de sustentabilidade futura, contribuindo para a valorização da identidade das comunidades locais e estreitar o seu relacionamento com a empresa. Em 2021 - 2022, na sua 4.ª edição, foram apoiados os projetos de 9 entidades com cerca de 196 mil euros. No total, entre 2014 e 2022, foram apoiados 38 projetos com cerca de 687 mil euros, beneficiando cerca de 60 mil pessoas e criando 12 postos de trabalho em 55 municípios. Este investimento representou cerca de 39% do valor total dos projetos e os 687 mil euros investidos geraram 2,7 milhões de euros a fluir na comunidade.

Através da metodologia LM3 foi possível apurar o impacto deste programa: cada 1€ investido pela EDP amplificou-se diretamente nas comunidades locais em 1,89 € e alavancou cerca de 2,46 € na dinâmica económica dessas comunidades.

É atualmente o único programa empresarial de apoio à cultura popular em Portugal, e vários dos projetos apoiados mereceram distinções nacionais. Saiba mais sobre este programa em: [EDP YES/Tradições](#)



Y.E.S. À COMUNIDADE

Através do eixo **YES à COMUNIDADE**, a EDP apoia projetos que promovam a proximidade com as comunidades locais, as condições de vida e a saúde contribuindo para a inclusão social de pessoas em situação de vulnerabilidade, e ainda resposta a situações de emergência;

Y.E.S. À COMUNIDADE	UN	
Contribuições	k€	5.562
Contribuição ODS 5	k€	1
Contribuição ODS 10	k€	1.732
Contribuição ODS 11	k€	3.279
Projetos	#	229
Entidades Beneficiárias	#	257
Beneficiários finais (diretos)	#	783.170



Exemplo de Projetos de Inclusão social, em vários países

A EDP promove projetos direcionados a pessoas em situação de vulnerabilidade pertencentes a comunidades locais dos vários países onde está presente, tendo em vista a sua inclusão social. Neste âmbito as iniciativas do programa de voluntariado EDP assumem um papel relevante. Um exemplo é a **Campanha de voluntariado de Natal do grupo EDP**, que ocorre entre os meses de novembro e dezembro. Esta é uma época especial onde a vontade de ajudar quem mais precisa se intensifica. Por essa razão, a EDP promove várias iniciativas de voluntariado com o objetivo de humanizar o Natal para aqueles que mais precisam. A maior particularidade desta Campanha é o facto de ser construída em conjunto com os voluntários EDP. Para além de muitos se envolverem nas equipas de gestão da Campanha, os voluntários podem propor e dinamizar iniciativas com o apoio da empresa.

Entre 2011 e 2022, foram desenvolvidas 1.140 iniciativas com a participação de 19.137 voluntários, num total de 94.164 horas de voluntariado. Graças a este apoio conseguiu ajudar 1.775 ONGs e proporcionar um Natal mais humano a cerca de 417.095 pessoas. Em 2022 realizou-se a 12ª edição desta Campanha, onde foram envolvidos 1452 colaboradores

voluntários EDP e 39 voluntários Amigos EDP, num total de 3.564 horas laborais e 3403 horas fora de horário de trabalho em iniciativas focadas, na grande maioria, no combate à fome, à pobreza e ao isolamento social.

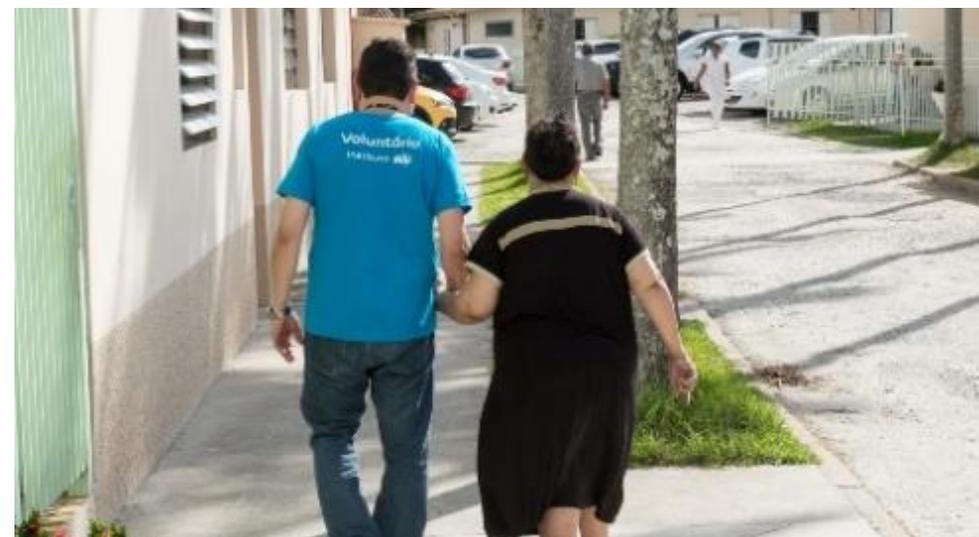


Fig 27 Colaborador EDP participando numa ação de voluntariado na comunidade

Os desportos são uma parte vital de um estilo de vida saudável e promovem o espírito de equipa e habilidades de liderança, sendo ao mesmo tempo uma ferramenta de inclusão social. Por essa razão, a EDP apoia vários projetos relacionados com o desporto como ferramenta de inclusão em vários países onde está presente. Em simultâneo, investe também na recuperação/atualização das infraestruturas e equipamentos necessários para a sua prática para que as comunidades locais possam usufruir dos benefícios do desporto.

Um exemplo é o programa **Wind Leagues** desenvolvido pela EDP e que tem lugar em diversos países onde a empresa está presente, entre os quais Estados Unidos da América, Grécia, Polónia, Itália e França. Reconhecendo que o desporto é uma peça central social e cultural para muitas das comunidades próximas às suas instalações, a EDP apoia equipas e ligas desportivas locais, bem como a renovação de campos e de vários equipamentos para a prática desportiva. O objetivo principal deste programa é beneficiar as comunidades ao promover hábitos saudáveis e o desenvolvimento de *soft skills* e, ao mesmo tempo, estreitar as relações com a empresa.

Também no Brasil, a EDP apoia vários projetos relacionados com o desporto como ferramenta de inclusão social. Entre eles, conta-se o projeto desenvolvido pelo **Instituto Futebol de Rua pela Educação** que nasceu em 2006 na comunidade de Heliópolis, em São Paulo, visando atender às necessidades de crianças e jovens que abandonavam a escola para jogar futebol nas ruas da comunidade.

A partir de um estudo realizado com as escolas da região, foi desenvolvida uma proposta de educação baseada no desporto, na qual o Futebol de Rua é utilizado como ferramenta de transformação, inclusão e protagonismo social. O projeto é direcionado a crianças e jovens entre os 7 e os 17 anos e desenvolvido em parceria com escolas da Rede Municipal de Ensino.

Este projeto desenvolve oficinas de formação humana e desportiva, que ocorrem semanalmente após o horário escolar. Nas oficinas de formação humana, são trabalhados temas de educação socio-emocional, cultura de paz, meio ambiente, saúde, igualdade de género, combate ao racismo, comunicação não violenta e cultura, num ambiente de participação, diálogo, interação e resolução das diferenças, que proporciona voz aos participantes. Através da prática desportiva do futebol, promove-se o fair play e o desenvolvimento de habilidades como agilidade, coordenação motora, flexibilidade, trabalho em equipa e mediação de conflitos.

Ao longo do tempo, o Instituto Futebol de Rua pela Educação multiplicou-se e atingiu outras regiões do país. O Instituto EDP apoia o Instituto Futebol de Rua pela Educação há mais de 10 anos, com donativos financeiros e ações de capacitação.

Ainda no Brasil, destacam-se outras iniciativas de apoio a crianças e jovens em situação de vulnerabilidade. São disso exemplo o projeto **Empresa Amiga da Criança** e o projeto **EDP nas Escolas**. O programa **EDP nas Escolas** contribui para a melhoria da qualidade de vida de estudantes do ensino básico nas escolas públicas municipais, tendo cada ano um tema central. Em 2022, o tema central foram os “Oceanos” e, no âmbito deste programa foram desenvolvidas várias iniciativas:

- Entrega de kits escolares aos alunos, que incluem materiais essenciais na rotina estudantil, tais como caderno, lápis, caneta, lápis de cor, borracha, régua, tesoura e mochila. Cada escola recebe 1 kit/aluno. Saiba mais em: [EDP YES/Kits Escolares](#)
- Promoção do acesso à leitura, ampliando o vocabulário e dinamizando o raciocínio e a interpretação através da distribuição de livros aos alunos e às escolas;
- Iniciativas de reconhecimento e capacitação de professores, contribuindo para a sua motivação. Saiba mais em: [EDP YES/Capacitação de Professores](#)

- Desenvolvimento de concursos culturais nas escolas – o concurso Arte com Energia é uma competição artística que, em 2022, abordou o tema “Minha vida com Oceanos”, onde os professores receberam uma palestra do artista plástico Eduardo Srur para desenvolver as atividades com os alunos e trabalharam o tema. Saiba mais em: [EDP YES/Arte com Energia](#)
- Melhoria dos equipamentos escolares com instalações adequadas e acesso a tecnologia ao serviço da educação, visando a redução das desigualdades educacionais no país, fomentar a inclusão digital e motivar o interesse dos estudantes; Em 2022 iniciou-se um projeto de inclusão digital, contemplando:
 - Entrega de 800 tablets com aplicações educacionais e um pacote de internet. Os professores receberam capacitação sobre como integrar os tablets nos seus planos de aula.
 - Experiência em realidade virtual (para alunos a partir do 4º ano) e experiência em realidade aumentada para os alunos do 1º ao 3º ano. A experiência em realidade virtual possui um conteúdo desenvolvido pela Universidade de Stanford cujo tema é a acidificação dos oceanos, envolvendo os alunos nas questões climáticas e ambientais. Saiba mais em: [EDP YES/Realidade Virtual nas Escolas](#)

Em 2022, foram apoiadas 48 escolas, de 11 estados brasileiros, impactando cerca de 12 mil alunos e mil professores de redes municipais. Saiba mais sobre este programa em: [EDP YES/EDP nas Escolas](#)

Por sua vez, o projeto **Empresa Amiga da Criança** desenvolvido pela Fundação Abrinq, foi criado em 1995 com o objetivo de envolver o setor empresarial na prevenção e no combate à exploração da mão de obra infantil, bem com promover ações para a educação de crianças e adolescentes. As empresas que apoiam este projeto, entre as quais a EDP, participam em eventos, reuniões e grupos de trabalho com foco no combate ao trabalho infantil e na organização de iniciativas em benefício das crianças e dos adolescentes.

Em Espanha, o programa **EDP Solidária** tem como objetivo apoiar projetos destinados a aliviar as necessidades sociais mais prioritárias, promovendo a melhoria da qualidade de vida e a integração das pessoas e grupos mais vulneráveis em risco de exclusão, contribuindo para uma sociedade mais justa, inclusiva e socialmente responsável. Em 2022, no âmbito da inclusão social, foram apoiados projetos que promoveram a qualidade de vida dos idosos e o desenvolvimento rural nos municípios abrangidos pelo encerramento das centrais termoelétricas, tendo em atenção as necessidades destas comunidades.



Exemplo de Projetos de resposta a situações de emergência

Ao longo dos anos, o Grupo EDP tem procurado dar uma resposta integrada e expedita a situações de emergência que assolam o mundo em que vivemos e que afetam pessoas e comunidades, em parceria com organizações no terreno, como foi o caso dos incêndios em 2017 em Portugal e em Espanha; o furacão Harvey em Houston nos Estados Unidos e o Ciclone Idai, que afetou sobretudo a região da Beira em Moçambique.

Outro exemplo mais recente foi a resposta de emergência à pandemia COVID-19, em que para além dos vários donativos em equipamentos médicos e apoio a iniciativas de combate à pandemia, os próprios voluntários EDP se envolveram em ações de combate ao isolamento social, de produção de equipamentos de proteção individual e de resposta à crescente emergência alimentar e de pobreza que atingiu um grande número de pessoas nos países onde a EDP está presente.

Em 2022, a resposta à emergência humanitária gerada pelo conflito militar na Ucrânia tem sido um fator de união no grupo EDP, tendo sido mobilizados recursos e equipas em vários países com a implementação de um conjunto alargado de iniciativas de apoio a vítimas e refugiados.

Numa fase mais imediata, a ajuda dirigiu-se a diferentes organizações que se encontram na linha da frente do apoio às vítimas, como é o caso da Cruz Vermelha e Médicos do Mundo, entre outras, através da entrega de bens de primeira necessidade e de donativos financeiros diretos. Pela sua presença na Polónia, Roménia e Hungria, a EDP manteve também contactos regulares com as entidades locais e avançou com os apoios necessários a localidades junto da fronteira com a Ucrânia. Estes apoios têm como objetivo responder às dificuldades mais prementes vividas pelos refugiados, através da compra de alimentos, medicamentos e estruturas de suporte. Estas iniciativas foram complementadas com ações internas lançadas pelos voluntários da EDP, articulando colaboradores, clientes e parceiros, nos vários países em que a empresa está presente, para a entrega de bens essenciais necessários, dando uma resposta concertada às principais carências identificadas por quem está no terreno.

Além deste pacote de medidas mais urgente, a EDP promoveu uma frente de apoio a refugiados em Portugal e noutros países onde está presente, envolvendo alojamentos

temporários para refugiados ucranianos e o fornecimento de energia a centros de acolhimento. A EDP envolveu ainda outras áreas da sociedade no apoio à população ucraniana. Nesse sentido, foram organizados um fim-de-semana solidário no MAAT, em Lisboa, e também um leilão de arte, promovido pela Fundação EDP, com contributos de artistas parceiros – em ambos os casos, as receitas reverteram para o apoio a refugiados.

A segurança é uma prioridade para a EDP, tanto nas suas operações como nas comunidades locais. Como resultado, além da resposta reativa às emergências, a empresa apoia também organizações locais que visam garantir a segurança das comunidades, atuando numa perspetiva preventiva. O objetivo é garantir que as principais equipas de emergências das comunidades locais estejam equipadas com os equipamentos e os recursos necessários para responderem prontamente em caso de desastre.

Um exemplo é o programa **Safe4Sure** que contribui para tornar as comunidades mais seguras e resilientes através do apoio a organizações locais de ajuda de emergência, tais como bombeiros e equipas de primeiros socorros, incluindo o financiamento de ambulâncias e equipamento de combate a incêndios. Em 2022, no âmbito deste programa foram feitos donativos a equipas de bombeiros nos Estados Unidos da América, Polónia e Grécia para atualização e renovação dos equipamentos necessários para a sua missão.



Fig 28 Voluntários EDP apoiando habitante de comunidade afetada por incêndios florestais



Fig 29 Apoio à população Ucraniana: entrega de powerbanks na fronteira com a Polónia

Notas finais

Em 2022 foi executado o primeiro plano considerando a nova estratégia de investimento social do Grupo EDP que pretende reforçar os projetos que promovam uma Transição Energética Justa nas comunidades onde a EDP está presente, não deixando ninguém para trás no processo de descarbonização da produção de energia.

No ano de 2023 será dada continuidade a esta estratégia de forma a alcançar o objetivo estabelecido de alocação de 45% do investimento social a projetos de Transição Energética Justa até 2025. Para tal, será necessário um alinhamento crescente por parte das várias Unidades de Negócio e Fundações do Grupo EDP, promovendo a criação de novos projetos e ainda a reconversão e convergência dos projetos existentes, garantindo uma narrativa global e integrada nos vários países onde a EDP está presente. Será ainda lançada a nova política de investimento social do Grupo EDP refletindo esta nova orientação estratégica.

2023 será também um ano de consolidação da comunicação da **marca Y.E.S. – You Empower Society**, no sentido de promover o *awareness* global sobre o investimento social do Grupo EDP.

